

# MERCADO DE TRABALHO RMSP 2003

*Pelo segundo ano consecutivo o desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo mostrou-se desfavorável, gerando ocupações (35 mil) em volume insuficiente para incorporar o crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (151 mil). Como resultado, observou-se a expansão da taxa de desemprego total de 19,0%, em 2002, para 19,9% da PEA, em 2003, o mais elevado patamar desde 1985. Estima-se que 1.944 mil pessoas estavam desempregadas no ano em análise.*

*A relativa estabilidade (0,4%) do nível de ocupação, em 2003, resultou da criação de ocupações nos Serviços (58 mil), no Comércio (14 mil) e nos Serviços Domésticos (20 mil), que contrabalançaram a eliminação de 55 mil empregos na Indústria. Segundo a forma de inserção, houve variação positiva do número de assalariados com carteira assinada (22 mil) e de trabalhadores autônomos para empresas (26 mil), mas decréscimo dos que trabalhavam para o público em geral (19 mil). Em relação a 2002, houve aumento da parcela ocupados que contribuem para a Previdência Social, invertendo movimento observado desde 1999.*

*O rendimento médio real dos ocupados diminuiu pelo sexto ano consecutivo, passando a corresponder a R\$ 928 em 2003, valor 6,4% menor do que o registrado no ano anterior. Esse comportamento decorreu do desempenho negativo do rendimento médio em todos os segmentos ocupacionais analisados, especialmente aqueles com inserção mais desprotegida – trabalhadores autônomos e empregados domésticos, cujos decréscimos corresponderam a 13,3% e 9,8%, respectivamente.*

**Estimativas Anuais Médias da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
1998-2003**

Condição de Atividade	1998	2002	2003	Variação Absoluta 2003/2002	Em 1.000 pessoas	
					Variações Relativas (%)	
					2003/2002	2003/1998
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>14.142</b>	<b>15.148</b>	<b>15.361</b>	<b>213</b>	<b>1,4</b>	<b>8,6</b>
População Economicamente Ativa	8.711	9.619	9.770	151	1,6	12,2
Ocupados	7.126	7.791	7.826	35	0,4	9,8
Desempregados	1.585	1.828	1.944	116	6,3	22,6
em Desemprego Aberto	1.019	1.164	1.250	86	7,4	22,7
em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	400	472	489	17	3,6	22,3
em Desemprego Oculto pelo Desalento	166	192	205	13	6,8	23,5
Inativos com 10 Anos e Mais	5.431	5.529	5.591	62	1,1	2,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

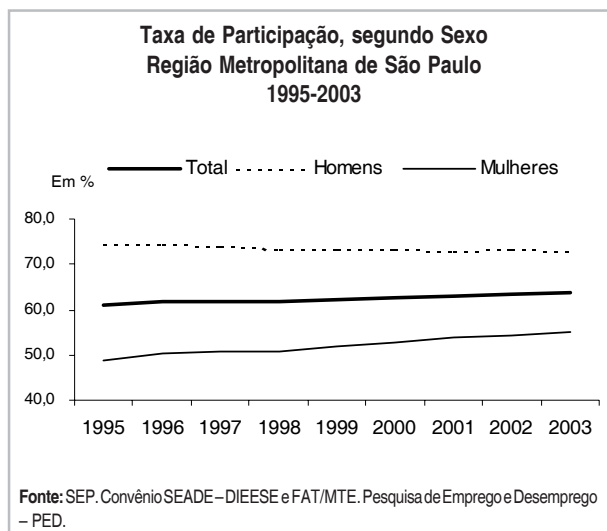
Obs.: Valores atualizados com base nas projeções populacionais da Fundação SEADE a partir do Censo Demográfico de 2000. Ver nota técnica n.º 9.

## POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

A taxa de participação, que representa a proporção da população ocupada e desempregada no total da população com 10 anos e mais, manteve-se praticamente estável, passando de 63,5%, em 2002, para 63,6%, em 2003. Esse desempenho decorreu da similaridade do crescimento relativo da PEA (1,6%) e da População em Idade Ativa – PIA (1,4%) que, em números absolutos, representa aumentos de 151 mil e 213 mil pessoas, respectivamente.

Quando se observa o que aconteceu com as taxas de participação segundo características individuais, no entanto, nota-se comportamentos diferenciados:

- enquanto a participação feminina manteve sua trajetória de crescimento, elevando-se de 54,4% para 55,1% da PEA feminina, para os homens essa taxa apresentou ligeira redução, passando de 73,4% para 73,0% da PEA masculina.
- a taxa de participação dos chefes de domicílio (77,3%) permaneceu relativamente estável, e a dos cônjuges apresentou o expressivo crescimento de 1,8%, entre 2002 e 2003, passando de 54,9% para 55,9%. Para os filhos, invertendo o movimento observado em 2002, verificou-se pequena redução (0,5%) da taxa. Com isso, a taxa dos filhos (55,8%), que usualmente era maior, tornou-se similar à dos cônjuges.
- houve aumento da taxa de participação das pessoas de 25 a 39 anos (de 83,5% para 84,6%, no período em análise) e daquelas com 40 a 59 anos (de 71,2% para 71,8%), e declí-



nio da taxa dos jovens de 15 a 17 anos (de 44,5% para 42,7%) e das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (de 7,2% para 6,1%), o menor patamar registrado para este último grupo desde 1985.

- diminuiu a taxa de participação das pessoas com o ensino fundamental completo e médio incompleto (3,0%) e daquelas com o ensino fundamental incompleto (1,8%). As taxas dos demais níveis de instrução permaneceram praticamente inalteradas.

## DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO

Em 2003, repetindo o fraco desempenho de 2002 (0,6%), o contingente de ocupados da RMSP manteve-se praticamente estável (0,4%), registrando-se a criação de apenas 35 mil ocupações. O contingente de ocupados da RMSP foi, assim, estimado em 7.826 mil pessoas. Esse resultado atingiu de forma diferenciada os setores de atividade.

- **Indústria:** interrompendo quatro anos consecutivos de crescimento do nível de ocupação, foram eliminados 55 mil postos de trabalho, em 2003. Esse desempenho setorial decorreu, principalmente, da diminuição do número de ocupações nos ramos: Vestuário, Calçados e Artefatos de Têxtil (12,6%); Alimentação (8,8%); Têxtil (5,2%); Metal-Mecânica (2,3%); Material de Construção (16,8%); Papel e Papelão (14,6%). Registrou-se ainda a diminuição da proporção de assalariados na indústria que realizavam jornadas superiores a 44 horas – de 44,1% para 43,2%, entre 2002 e 2003, mas superior àquela observada em 1998 (37,9%) – e o decréscimo de assalariados com carteira de trabalho assinada (38 mil) e sem carteira assinada (23 mil). Comparado a 1998, quando se registrou seu menor contingente, a participação desse setor no total da ocupação decresceu de 19,8% para 19,2%.
- **Comércio:** após estabilidade do contingente de ocupados, em 2002, o setor apresentou aumento de 14 mil ocupações, mantendo a participação (16,2%) no total dos ocupados dos dois anos anteriores, embora menor que a observada em 1998 (16,7%). O desempenho positivo no Comércio deveu-se ao aumento da ocupação nas lojas de varejo especializadas em Alimentos, Bebidas e Fumo (6,9%) e no agregado Outras Lojas Especializadas (3,3%), no segmento Atacadista (5,5%) e na venda de Combustíveis (14,1%). Expressivo, no entanto, foi o decréscimo no comércio em Vias Públicas (6,8%), nas lojas especializadas em Tecidos e Vestuário (6,8%) e Venda de Veículos (2,5%). Ressalte-se a redução, de 62,2% para 60,6%, da parcela de assalariados que realizou jornada semanal superior a 44 horas.
- **Serviços:** com a criação de 58 mil ocupações, em 2003, o setor retomou o movimento de crescimento do nível de ocupação, interrompido em 2002, o que elevou sua participação para 52,5% do total da ocupação da Região. Registraram crescimento da ocupação: Serviços Especializados (11,7%); Saúde (6,4%); Outros Serviços de Reparação e Limpeza (6,3%); Pessoais (3,1%) e Creditícios e Financeiros (3,0%). Em contrapartida, reduções foram observadas

nos Serviços de Reparação Mecânica (4,9%); Comércio, Administração de Valores Imobiliários e Imóveis (4,5%); Serviços Auxiliares (3,8%); Alimentação (2,4%) e Reformas e Reparações de Edificações (2,3%). Note-se que o contingente de autônomos permaneceu estável, enquanto cresceu o número de assalariados no setores público e privado com carteira assinada.

- **Outros Setores:** a geração, em 2003, de 18 mil ocupações, deveu-se à ampliação nos Serviços Domésticos, já que houve declínio na Construção Civil, movimento que caracterizou os anos 90. Este agregado responde por 12,1% do total de ocupados na Região.

Para o conjunto dos ocupados na RMSP, em 2003, o assalariamento permaneceu estável. No segmento privado, aumentou (0,7%) o número de assalariados com carteira de trabalho assinada, enquanto o dos sem carteira de trabalho assinada decresceu (3,8%). O contingente de trabalhadores autônomos, em seu conjunto, também permaneceu relativamente estável (0,4%), interrompendo a trajetória de crescimento dos anos anteriores: o número de autônomos que trabalhavam para empresas continuou em crescimento (3,8%), enquanto o daqueles que trabalhavam para o público decresceu (1,9%).

Segundo porte das empresas do setor privado, registrou-se ampliação do emprego nas empresas de grande e médio porte – 4,6%, naquelas com mais de 500 empregados; 4,0%, nas de 100 a 499 empregados –; nas empresas com seis a 49 empregados (2,9%); e relativa estabilidade naquelas com 50 e 99 empregados (-0,9%). Registrou-se redução apenas nas empresas com até cinco empregados (1,4%), atingindo exclusivamente os assalariados sem carteira de trabalho assinada.

### Estimativa do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo 1998-2003

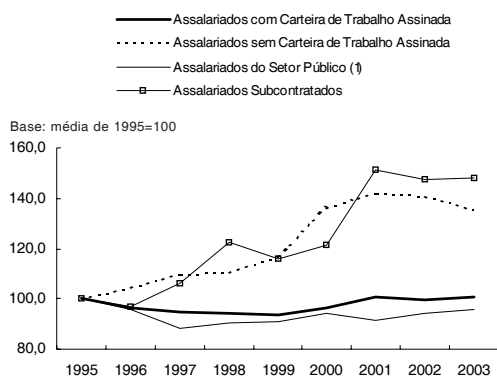
Setores e Posição na Ocupação	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
	1998	2002	2003	Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa(%)	
					2003/2002	2003/1998
<b>Total</b>	<b>7.126</b>	<b>7.791</b>	<b>7.826</b>	<b>35</b>	<b>0,4</b>	<b>9,8</b>
Indústria	1.411	1.558	1.503	-55	-3,5	6,5
Comércio	1.190	1.254	1.268	14	1,1	6,6
Serviços	3.691	4.051	4.109	58	1,4	11,3
Outros (1)	834	928	946	18	1,9	13,4
<b>Assalariados Setor Privado com Carteira</b>						
Assinada	2.957	3.132	3.154	22	0,7	6,7
<b>Assalariados Setor Privado sem Carteira</b>						
Assinada	855	1.091	1.049	-42	-3,0	22,7
<b>Assalariados Setor Público</b>						
Assinada	613	639	650	11	1,7	6,0
Autônomos	1.468	1.683	1.690	7	0,4	15,1
Outros (2)	1.226	1.246	1.276	30	2,4	4,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(2) Incluem Empregados Domésticos, Empregadores, Trabalhadores Familiares Sem Remuneração e Empregadores.

### Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1995-2003



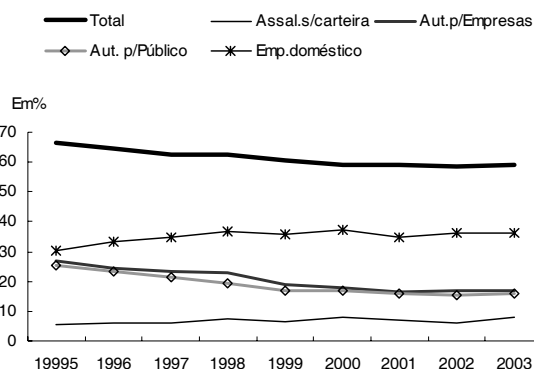
Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Referem-se aos níveis municipal, estadual e federal.

Em 2003, invertendo movimento de decréscimo iniciado em 1999, aumentou a proporção de ocupados que contribuíram para a Previdência Social. Estimou-se em 4.641 mil o número de contribuintes, 75 mil a mais que em 2002. Tal resultado positivo está associado ao aumento de contribuintes entre os trabalhadores autônomos que atuam junto ao público (de 15,3% para

16,1%) e entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (de 6,1% para 8,0%). No entanto, o percentual de contribuintes (59,3%), em 2003, encontrava-se 3,3 pontos percentuais abaixo do observado em 1998 (62,6%).

### Percentual de Ocupados que Contribuem para a Previdência Social, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1995-2003



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

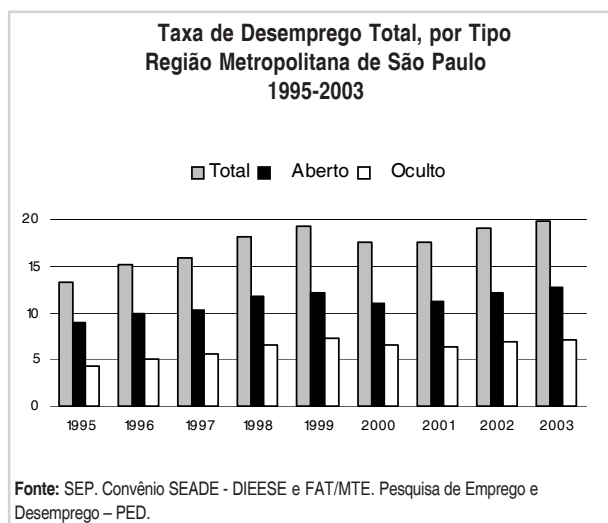
## COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

Pelo segundo ano consecutivo, a taxa anual média de desemprego total aumentou, atingindo 19,9% da PEA, em 2003, a maior desde 1985. Esse resultado decorreu da insuficiente geração de postos de trabalho (35 mil), ante à entrada de 151 mil pessoas no mercado de trabalho da RMSP. O número de desempregados foi estimado em 1.944 mil pessoas, correspondendo a um acréscimo de 116 mil pessoas nessa situação.

A análise da taxa de desemprego segundo suas componentes mostra que o crescimento da taxa de desemprego total refletiu, principalmente, o aumento da taxa de desemprego aberto (de 12,1% para 12,8%), embora também se verifique ampliação das taxas de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 4,9% para 5,1%) e de desemprego oculto pelo desalento (de 2,0% para 2,1%). Estima-se que, em 2003, havia 1.250 mil pessoas em desemprego aberto, 489 mil em desemprego oculto pelo trabalho precário e 205 mil em desemprego oculto pelo desalento.

Segundo os atributos pessoais, houve elevação da taxa de desemprego para todos os segmentos populacionais analisados, exceto para as pessoas de 60 anos e mais (-8,4%) e as crianças de 10 a 14 anos (-5,6%). Destaca-se a ampliação desse indicador para as pessoas de 25 a 39 anos (8,1%); de 40 a 59 anos (8,0%); jovens de 18 a 24 anos (6,4%); chefes de domicílio (6,2%); indivíduos não-negros ou pardos (6,1%) e homens (4,9%). Considerado o nível de instrução (exceto os analfabetos), a taxa de desemprego cresceu para todos os grupos: 9,1% para as pessoas que possuem ensino fundamental completo e médio incompleto; 7,7% para aquelas com superior completo; 5,7% para as com ensino médio completo e superior incompleto e 4,9% para aquelas que não concluíram o ensino fundamental.

Entre os desempregados com experiência anterior de trabalho (86,8% do total), verificou-se acréscimo da proporção daqueles com maior escolaridade: para pessoas com ensino superior completo, passou de 3,9%, em 2002, para 4,3%, em 2003, e para aqueles com ensino médio completo e superior incompleto, de 29,0% para 31,3%.



Entre 2002 e 2003, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados aumentou de 51 para 53 semanas. Entre aqueles que se encontravam em desemprego aberto, esse período médio passou de 43 para 46 semanas. No mesmo período, diminuiu de 33,7% para 32,0% a parcela dos que procuravam trabalho por no máximo três meses, enquanto voltava a crescer de 24,1% para 25,2%, a parcela dos que buscavam trabalho por mais de doze meses. Comparados a 1999, ano com maior taxa de desemprego até então, tais períodos ampliaram-se em nove e sete semanas, respectivamente.

Considerado o perfil do conjunto dos desempregados registrou-se, entre 2002 e 2003, aumento, no conjunto dos desempregados, das parcelas de mulheres (52,6% para 53,1%); de chefes de domicílio (25,1% para 25,6%); de pessoas com idade entre 25 e 59 anos (49,9% para 52,0%) e daqueles com pelo menos o ensino médio concluído (32,0% para 34,7%).

## EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2003, mantendo trajetória decrescente pelo sexto ano consecutivo, o rendimento médio dos ocupados e o dos assalariados diminuíram 6,4% e 4,7%, respectivamente. Essas médias passaram a equivaler a R\$ 928 para os ocupados e a R\$ 987 para os assalariados, as menores da série da pesquisa. Em relação a 1998, ano em que se iniciou a trajetória de declínio, a desvalorização foi de 30,6% e 26,9%, respectivamente.

Além do rendimento médio dos assalariados, o comportamento negativo do rendimento médio obtido pelas demais posições ocupacionais explicam o declínio para o total de ocupados:

- entre os **trabalhadores autônomos**, houve decréscimo de 13,3%, passando para uma remuneração média equivalente a R\$ 641, comportamento devido tanto ao decréscimo do rendimento médio dos autônomos que trabalhavam para em-

presas (15,7%), como daqueles que trabalhavam para o público em geral (11,7%);

- o valor médio recebido pelos **empregados domésticos**, R\$ 346, em 2003, encontra-se 9,8% abaixo do registrado no ano anterior, atingindo aqueles que trabalham como diaristas (13,3%) e também os mensalistas (8,4%);
- entre os assalariados, a retração foi ligeiramente maior no **setor público** (5,7%) do que no **privado** (4,5%), tornando suas médias correspondentes a R\$ 1.347 e R\$ 931, respectivamente.
- o desempenho do salário médio no setor privado foi mais desfavorável para aqueles **sem registro** em carteira, para os quais houve decréscimo de 6,1%; entre os assalariados **com**

**registro** em carteira a redução foi de 4,6%. Comparando-se os valores dos dois segmentos (R\$ 645 e R\$ 1.023, respectivamente), o salário médio dos trabalhadores sem carteira correspondia a 63,0% da remuneração média daqueles com carteira, percentual menor que o registrado no ano anterior (64,1%), em razão do decréscimo mais intenso para os primeiros.

O rendimento médio diminuiu nos principais setores de atividade analisados, sendo:

- 5,1% menor para os ocupados na **Indústria**, que passou a equivaler a R\$ 1.050. Todos os ramos industriais apresentaram comportamento negativo, destacando-se o do Vestuário e Têxtil (11,5%) e o de Alimentação (7,6%);
- 6,1% mais baixo nos **Serviços**, passando a corresponder a R\$ 1.053. A redução foi praticamente generalizada entre os ramos do setor (à exceção, dos Serviços Especializados, cujo rendimento permaneceu praticamente estável). As maiores retrações ocorreram nas Oficinas Mecânicas (15,0%), Serviços de Limpeza e Outras Oficinas (13,1%) e Auxiliares (11,9%);
- 7,7% de decréscimo no **Comércio**, setor em que o rendimento vem, desde 1996, apresentando comportamento negativo, atingindo média de R\$ 731, em 2003. Esse movimento no ano em análise deveu-se, principalmente, a reduções no Comércio Varejista de Vias Públicas (21,7%) e de Tecidos e Vestuário (17,5%) e no Comércio Atacadista (16,4%).
- 7,7% menor na **Construção Civil**, cujo rendimento passou para R\$ 913.

### Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1998-2003

Em reais de outubro de 2003

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Anual			Variações(%)	
	1998	2002	2003	2003/2002	2003/1998
<b>Total</b>	<b>1.338</b>	<b>991</b>	<b>928</b>	<b>-6,4</b>	<b>-30,6</b>
Assalariados (1)	1.350	1.036	987	-4,7	-26,9
Setor Privado	1.267	975	931	-4,5	-26,5
Com Carteira Assinada	1.386	1.072	1.023	-4,6	-26,2
Sem Carteira Assinada	841	687	645	-6,1	-23,3
Setor Público	1.850	1.429	1.347	-5,7	-27,2
Autônomos	1.064	739	641	-13,3	-39,8
Empregadores	3.592	2.701	2.670	-1,2	-25,7
Empregados Domésticos	487	384	346	-9,8	-29,0

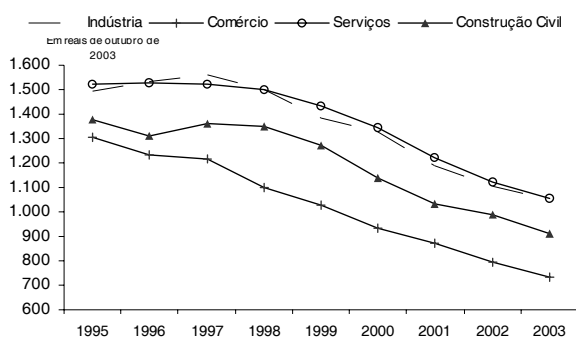
**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os assalariados que não sabem em que tipo de empresa trabalham.

**Nota:** Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: ICV do DIEESE.

### Rendimento Médio Real dos Ocupados(1), segundo Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo 2002-2003



**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Considerados os grupos de ocupação, o rendimento dos ocupados em cargos de direção, gerência e planejamento apresentou relativa estabilidade (0,4%), interrompendo, assim, o comportamento de declínio dos três anos anteriores, e passou para R\$ 2.763. Os ocupados em tarefas de execução, com rendimentos de R\$ 735 em 2003, e aqueles em atividades de apoio, que rece-

beram em média R\$ 686, tiveram diminuição de 8,8% e 9,9%, respectivamente. Em relação a 1998, os três grupos acumulam retrações entre 20% e 30%.

As reduções salariais ficaram em torno de 9% para os grupos de assalariados que estão empregados no mesmo local há até dois anos. Para aqueles que têm mais tempo de trabalho, a intensidade das retrações foi menor: os assalariados que estavam de dois até cinco anos no trabalho tiveram decréscimo de 6,2% e os empregados há mais de cinco anos no trabalho, de 1,7%, passando para R\$ 996 e R\$ 1.510, respectivamente.

Por tamanho de empresa, exceto as pequenas (de 50 a 99 empregados), que pagaram salários médios pouco superiores (1,0%) aos do ano anterior, para os demais grupos de assalariados do setor privado analisados observaram-se expressivas reduções: de 9,2% para os assalariados em microempresas (até cinco empregados), que passaram a receber R\$ 478, a 5,2% para aqueles que atuavam nas grandes empresas (500 empregados e mais), cujo rendimento médio equivalia a R\$ 1.380.

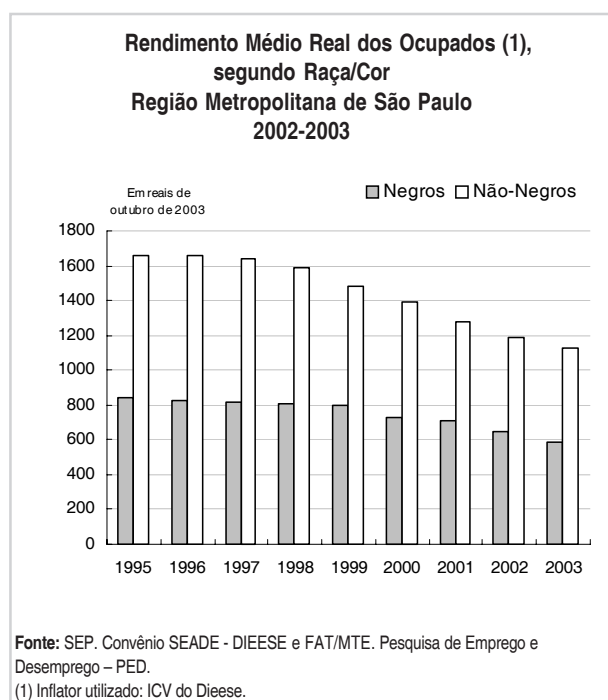
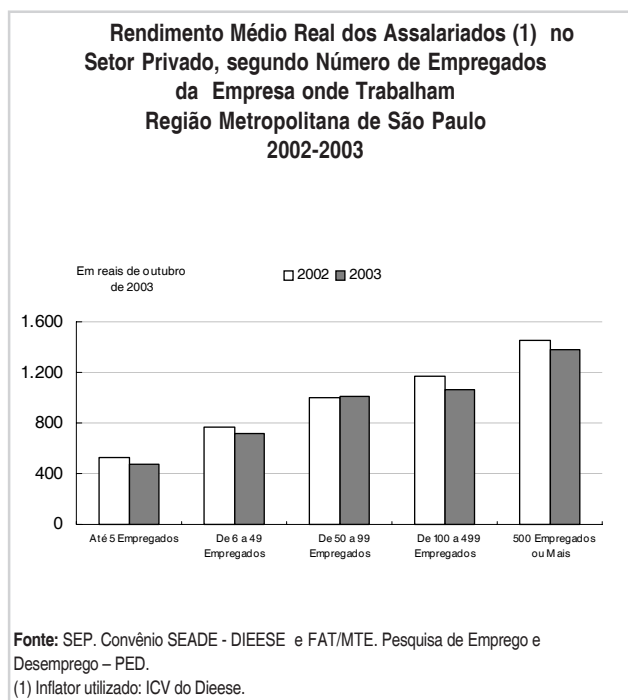
Homens e mulheres tiveram decréscimos semelhantes em suas remunerações médias (6,1% e 6,5%, respectivamente). Em valor monetário, o rendimento médio do contingente feminino passou para R\$ 717, correspondendo a 65,2% ao do masculino (R\$ 1.100), percentual parecido com o de 2002, que foi de 65,5%.

O rendimento médio dos ocupados de cor negra e parda diminuiu 9,3%, quase o dobro dos não-negros (5,1%), passando para R\$ 586 e R\$ 1.124, respectivamente. Com isso, a remuneração dos negros e pardos, que correspondia, em 2002 a 54,5% à dos não-negros, diminuiu para 52,1%, em 2003.

Com variação semelhante a da remuneração média dos ocupados, o rendimento médio familiar diminuiu 6,6% no ano em análise, passando para R\$ 1.464. As perdas foram maiores para as famílias com chefia feminina sem cônjuge e com filhos (8,8%) e para as famílias com chefia masculina com cônjuge e filhos (8,2%), que passaram a uma média de R\$ 1.008 e R\$ 1.690, res-

pectivamente. Apenas nas famílias de casais com chefia masculina e sem filhos houve pequeno aumento (1,1%), cujo rendimento médio passou para R\$ 1.605.

A concentração da massa de rendimentos do trabalho ficou um pouco mais acentuada nesse ano, visto que os 50% de ocupados com menores rendimentos, que se apropriavam, em 2002, de 17,5% do total da massa de rendimentos do trabalho, passaram para um percentual de 17,0%, em 2003. Já a parcela da massa apropriada pelos 10% com maiores rendimentos aumentou de 40,8% para 41,8%, no período analisado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700  
www.seade.gov.br seade@ouvidoria.sp.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br



Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
Rua Ministro Godoi 310 Prédio Paical CEP 05001-900 São Paulo SP  
Fone 3672.8666 Fax 3872.3218  
www.dieese.org.br E-mail: en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

**2003**

**PED**

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

**INDICADORES  
ANUAIS**

**SEADE/DIEESE**

---

**Tabela 1**

Estimativas Médias da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

População	Em 1.000 pessoas										
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Variação (2003/2002)	
										Absoluta	Relativa (%)
<b>TOTAL</b>	<b>16.417</b>	<b>16.687</b>	<b>16.967</b>	<b>17.262</b>	<b>17.563</b>	<b>17.853</b>	<b>18.096</b>	<b>18.345</b>	<b>18.600</b>	<b>255</b>	<b>1,4</b>
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>13.291</b>	<b>13.563</b>	<b>13.845</b>	<b>14.142</b>	<b>14.445</b>	<b>14.742</b>	<b>14.942</b>	<b>15.148</b>	<b>15.361</b>	<b>213</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	8.121	8.382	8.542	8.711	8.985	9.214	9.399	9.619	9.770	151	1,6
Desempregados	1.072	1.266	1.367	1.585	1.734	1.622	1.654	1.828	1.944	116	6,3
Aberto	731	839	880	1.019	1.087	1.014	1.062	1.164	1.250	86	7,4
Oculto	341	427	487	566	647	608	592	664	694	30	4,5
Pelo Trabalho Precário	268	318	359	400	458	424	432	472	489	17	3,6
Pelo Desalento	73	109	128	166	189	184	160	192	205	13	6,8
Ocupados	7.049	7.116	7.175	7.126	7.251	7.592	7.745	7.791	7.826	35	0,4
Indústria	1.741	1.608	1.507	1.411	1.421	1.511	1.541	1.558	1.503	-55	-3,5
Comércio	1.198	1.224	1.220	1.190	1.167	1.192	1.255	1.254	1.268	14	1,1
Serviços	3.355	3.458	3.609	3.691	3.821	4.024	4.051	4.051	4.109	58	1,4
Outros (1)	755	826	839	834	842	865	898	928	946	18	1,9
Inativos	5.170	5.181	5.303	5.431	5.460	5.528	5.543	5.529	5.591	62	1,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Incluem Construção, Serviços Domésticos, etc.



**Tabela 2**

Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Atributos Pessoais	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Sexo</b>									
Homens	47,7	47,7	47,7	47,8	47,4	47,6	47,4	47,5	47,2
Mulheres	52,3	52,3	52,3	52,2	52,6	52,4	52,6	52,5	52,8
<b>Posição no Domicílio</b>									
Chefe	32,9	33,0	33,2	33,6	34,1	34,3	34,6	34,9	34,9
Demais	67,1	67,0	66,8	66,4	65,9	65,7	65,4	65,1	65,1
Cônjuge	23,7	23,7	23,5	23,4	23,5	23,5	23,3	23,5	23,4
Filho	33,1	33,1	32,8	32,9	32,8	32,8	33,3	32,7	32,8
Outros	10,3	10,2	10,5	10,1	9,7	9,4	8,9	8,9	8,9
<b>Faixa Etária</b>									
10 a 14 Anos	12,3	11,9	11,6	11,2	10,8	10,6	10,5	10,0	9,9
15 a 17 Anos	7,2	7,3	7,4	7,2	7,1	6,8	6,7	6,5	6,7
18 a 24 Anos	16,4	16,4	16,7	17,1	17,0	17,3	17,1	17,2	16,7
25 a 39 Anos	31,3	31,1	30,9	30,6	30,3	30,0	30,0	30,3	30,2
40 a 59 Anos	22,9	23,6	23,8	24,0	24,8	24,9	25,4	25,5	25,9
60 Anos e Mais	9,8	9,6	9,6	9,8	10,1	10,3	10,3	10,5	10,6
<b>Nível de Instrução</b>									
Analfabeto	6,7	6,0	5,6	5,3	5,5	5,2	5,6	5,3	5,0
Ensino Fundamental Incompleto	52,2	51,6	51,3	49,6	47,1	46,0	45,1	43,9	41,6
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	17,1	17,5	17,9	18,6	19,3	19,4	19,5	19,5	19,5
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	15,4	16,0	16,4	17,8	19,3	20,6	21,9	23,6	25,3
Superior Completo	7,8	8,3	8,5	8,4	8,6	8,5	7,7	7,5	8,4
<b>Raça</b>									
Negros	32,3	32,5	31,4	31,9	31,4	30,9	34,4	35,7	35,8
Não-Negros	67,7	67,5	68,6	68,1	68,6	69,1	65,6	64,3	64,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 3**  
 Taxas de Participação, segundo Atributos Pessoais  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1995-03

Atributos Pessoais	Em porcentagem									Variação Relativa (%) (2003/2002)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>TOTAL</b>	<b>61,1</b>	<b>61,8</b>	<b>61,7</b>	<b>61,6</b>	<b>62,2</b>	<b>62,5</b>	<b>62,9</b>	<b>63,5</b>	<b>63,6</b>	<b>0,2</b>
<b>Sexo</b>										
Homens	74,5	74,5	73,9	73,3	73,4	73,4	72,9	73,4	73,0	-0,5
Mulheres	48,8	50,2	50,5	50,8	52,0	52,7	53,8	54,4	55,1	1,3
<b>Posição no Domicílio</b>										
Chefe	79,3	79,3	79,4	78,1	78,2	78,1	77,1	77,2	77,3	0,1
Demais	52,1	53,1	52,9	53,2	53,9	54,3	55,3	56,1	56,2	0,2
Cônjuge	46,6	48,9	48,9	49,9	51,6	52,1	53,5	54,9	55,9	1,8
Filho	52,9	53,1	53,0	52,9	53,6	54,4	55,4	56,1	55,8	-0,5
Outros	62,6	62,9	61,5	61,9	60,6	59,5	59,8	59,1	58,7	-0,7
<b>Faixa Etária</b>										
10 a 14 Anos	10,9	10,8	9,7	8,0	7,1	6,6	7,2	7,2	6,1	-15,3
15 a 17 Anos	55,4	52,5	51,1	49,0	47,6	46,5	47,2	44,5	42,7	-4,0
18 a 24 Anos	78,5	79,4	78,4	78,9	79,5	81,0	81,3	81,9	81,7	-0,2
25 a 39 Anos	79,9	80,8	81,2	81,7	82,6	82,8	83,3	83,5	84,6	1,3
40 a 59 Anos	68,7	68,7	69,1	68,8	69,7	70,2	70,0	71,2	71,8	0,8
60 Anos e Mais	21,0	23,4	22,3	21,5	22,1	21,8	22,2	21,9	21,9	0,0
<b>Nível de Instrução</b>										
Analfabeto	44,2	43,0	42,6	42,4	41,7	40,3	40,4	39,8	39,7	-0,3
Ensino Fundamental Incompleto	51,3	52,0	51,5	50,4	49,8	49,8	49,9	49,5	48,6	-1,8
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	69,7	69,8	69,5	69,1	69,3	68,9	68,7	69,1	67,0	-3,0
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	78,6	78,6	78,3	79,1	80,1	80,7	81,7	82,6	82,5	-0,1
Superior Completo	86,7	86,6	87,0	86,0	86,1	86,2	86,3	86,7	86,8	0,1
<b>Raça</b>										
Negros	63,7	63,7	63,1	63,2	64,1	63,9	64,5	64,6	64,8	0,3
Não-Negros	59,8	60,9	61,0	60,8	61,3	61,9	62,0	62,8	62,9	0,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 4**

Estimativa dos Ocupados, segundo Setores e Ramos de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Em 1.000 pessoas

Setores e Ramos de Atividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Variação Relativa (2003/2002) (%)
<b>TOTAL</b>	<b>7.049</b>	<b>7.116</b>	<b>7.175</b>	<b>7.126</b>	<b>7.251</b>	<b>7.592</b>	<b>7.745</b>	<b>7.791</b>	<b>7.826</b>	<b>0,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>1.741</b>	<b>1.608</b>	<b>1.507</b>	<b>1.411</b>	<b>1.421</b>	<b>1.511</b>	<b>1.541</b>	<b>1.558</b>	<b>1.503</b>	<b>-3,5</b>
Metal-Mecânica	706	632	594	561	527	556	570	564	551	-2,3
Química, Farmacêutica e Plásticos	163	154	144	153	146	156	157	157	154	-1,5
Têxtil	55	50	50	35	36	51	45	49	47	-5,2
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	247	239	202	181	198	198	223	230	201	-12,6
Alimentação	106	107	99	100	94	101	98	104	95	-8,8
Mobiliário e Produtos de Madeira	67	61	66	59	67	64	63	59	63	6,0
Artefatos de Borracha	32	18	23	18	16	23	26	25	27	8,3
Papel, Papelão e Cortiça	34	31	28	25	29	26	36	32	27	-14,6
Gráficas e Editoras	108	115	107	104	118	130	124	123	125	2,3
Vidros, Cristais, Espelhos e Cerâmicas	26	21	22	19	19	20	20	18	18	0,9
Materiais de Construção	27	26	26	22	25	28	27	27	23	-16,8
Artesanato	18	17	19	15	24	25	22	31	32	6,5
Outras indústrias	153	137	128	123	119	128	132	139	139	0,1
<b>Comércio</b>	<b>1.198</b>	<b>1.224</b>	<b>1.220</b>	<b>1.190</b>	<b>1.167</b>	<b>1.192</b>	<b>1.255</b>	<b>1.254</b>	<b>1.268</b>	<b>1,1</b>
Autos e Combustíveis	-	-	-	-	113	111	113	111	113	1,6
Venda Veículos	-	-	-	-	84	85	85	84	82	-2,5
Varejista Combustível	-	-	-	-	29	26	28	27	31	14,1
Atacadista	-	-	-	-	132	139	153	141	149	5,5
Varejista	-	-	-	-	918	938	988	1.005	1.008	0,4
Supermercados	-	-	-	-	105	115	123	118	122	4,0
Alimentos-Bebidas-Fumo	-	-	-	-	175	167	166	179	192	6,9
Tecidos-Vestuário	-	-	-	-	127	136	138	138	129	-6,8
Outros Varejos	-	-	-	-	324	323	339	341	353	3,3
Vendas por Catálogo	-	-	-	-	25	22	29	31	29	-6,0
Vendas em Vias Públicas	-	-	-	-	161	174	193	196	183	-6,8
Outros Comércio	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
<b>Serviços</b>	<b>3.355</b>	<b>3.458</b>	<b>3.609</b>	<b>3.691</b>	<b>3.821</b>	<b>4.024</b>	<b>4.051</b>	<b>4.051</b>	<b>4.109</b>	<b>1,4</b>
Transportes e Armazenagem	303	318	335	330	346	388	359	365	365	0,1
Utilidade Pública	64	52	56	55	57	55	57	56	56	0,9
Especializados	342	361	397	412	433	455	451	430	481	11,7
Adm Pública, Forças Armadas e Polícia	212	213	210	217	221	226	217	237	232	-2,1
Credítícios e Financeiros	224	194	199	193	189	188	178	173	178	3,0
Pessoais	89	103	98	106	118	121	136	149	154	3,1
Alimentação	354	371	388	389	384	402	416	418	408	-2,4
Educação	265	268	258	267	274	295	285	299	300	0,4
Saúde	263	273	270	289	292	299	312	297	316	6,4
Comunicações	45	55	59	65	78	85	97	72	71	-1,5
Diversões, Radiodifusão e Teledifusão	65	71	78	82	83	81	95	77	79	3,7
Comunitários	103	116	125	120	128	140	135	146	155	5,6
Comércio, Adm de Valores Imobiliários e Imóveis	63	62	63	63	62	67	72	69	65	-4,5
Auxiliares	162	174	197	207	232	251	295	318	306	-3,8
Oficinas de Reparação Mecânica	138	138	151	148	145	158	161	167	159	-4,9
Reformas e Reparação de Edificações	166	170	208	214	222	234	211	198	194	-2,3
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	317	314	300	322	322	333	357	352	374	6,3
Outros Serviços	178	206	216	213	236	243	218	228	220	-3,6
<b>Construção Civil</b>	<b>185</b>	<b>212</b>	<b>196</b>	<b>189</b>	<b>165</b>	<b>170</b>	<b>201</b>	<b>211</b>	<b>210</b>	<b>-0,5</b>
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>532</b>	<b>573</b>	<b>602</b>	<b>600</b>	<b>645</b>	<b>653</b>	<b>651</b>	<b>671</b>	<b>691</b>	<b>3,0</b>
<b>Demais</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>-2,2</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 5**

Distribuição dos Ocupados, segundo Setores e Ramos de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

	Em porcentagem								
Setores e Ramos de Atividades	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>24,7</b>	<b>22,6</b>	<b>21,0</b>	<b>19,8</b>	<b>19,6</b>	<b>19,9</b>	<b>19,9</b>	<b>20,0</b>	<b>19,2</b>
Metal-Mecânica	10,0	8,9	8,3	7,9	7,3	7,3	7,4	7,2	7,0
Química, Farmacêutica e Plásticos	2,3	2,2	2,0	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0
Têxtil	0,8	0,7	0,7	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6	0,6
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	3,5	3,4	2,8	2,5	2,7	2,6	2,9	2,9	2,6
Alimentação	1,5	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,2
Mobiliário e Produtos de Madeira	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8
Artefatos de Borracha	0,5	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Papel, Papelão e Cortiça	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,5	0,4	0,3
Gráficas e Editoras	1,5	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7	1,6	1,6	1,6
Vidros, Cristais, Espelhos e Cerâmicas	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
Materiais de Construção	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3
Artesanato	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Outras indústrias	2,2	1,9	1,8	1,7	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8
<b>Comércio</b>	<b>17,0</b>	<b>17,2</b>	<b>17,0</b>	<b>16,7</b>	<b>16,1</b>	<b>15,7</b>	<b>16,2</b>	<b>16,1</b>	<b>16,2</b>
Autos e Combustíveis	-	-	-	-	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4
Venda Veículos	-	-	-	-	1,2	1,1	1,1	1,1	1,0
Varejista Combustível	-	-	-	-	0,4	0,3	0,4	0,3	0,4
Atacadista	-	-	-	-	1,8	1,8	2,0	1,8	1,9
Varejista	-	-	-	-	12,7	12,4	12,8	12,9	12,9
Supermercados	-	-	-	-	1,4	1,5	1,6	1,5	1,6
Alimentos-Bebidas-Fumo	-	-	-	-	2,4	2,2	2,1	2,3	2,5
Tecidos-Vestuário	-	-	-	-	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6
Outros Varejos	-	-	-	-	4,5	4,3	4,4	4,4	4,5
Vendas por Catálogo	-	-	-	-	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
Vendas em Vias Públicas	-	-	-	-	2,2	2,3	2,5	2,5	2,3
Outros Comércio	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Serviços</b>	<b>47,6</b>	<b>48,6</b>	<b>50,3</b>	<b>51,8</b>	<b>52,7</b>	<b>53,0</b>	<b>52,3</b>	<b>52,0</b>	<b>52,5</b>
Transportes e Armazenagem	4,3	4,5	4,7	4,6	4,8	5,1	4,6	4,7	4,7
Utilidade Pública	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7
Especializados	4,8	5,1	5,5	5,8	6,0	6,0	5,8	5,5	6,1
Adm Pública, Forças Armadas e Polícia	3,0	3,0	2,9	3,0	3,0	3,0	2,8	3,0	3,0
Créditos e Financeiros	3,2	2,7	2,8	2,7	2,6	2,5	2,3	2,2	2,3
Pessoais	1,3	1,4	1,4	1,5	1,6	1,6	1,8	1,9	2,0
Alimentação	5,0	5,2	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,4	5,2
Educação	3,8	3,8	3,6	3,8	3,8	3,9	3,7	3,8	3,8
Saúde	3,7	3,8	3,8	4,1	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0
Comunicações	0,6	0,8	0,8	0,9	1,1	1,1	1,2	0,9	0,9
Diversões, Radiodifusão e Teledifusão	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,0	1,0
Comunitários	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	1,7	1,9	2,0
Comércio, Adm de Valores Imobiliários e Imóveis	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8
Auxiliares	2,3	2,4	2,7	2,9	3,2	3,3	3,8	4,1	3,9
Oficinas de Reparação Mecânica	2,0	1,9	2,1	2,1	2,0	2,1	2,1	2,1	2,0
Reformas e Reparação de Edificações	2,4	2,4	2,9	3,0	3,1	3,1	2,7	2,5	2,5
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	4,5	4,4	4,2	4,5	4,4	4,4	4,6	4,5	4,8
Outros Serviços	2,5	2,9	3,0	3,0	3,3	3,2	2,8	2,9	2,8
<b>Construção Civil</b>	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>8,6</b>	<b>8,4</b>	<b>8,6</b>	<b>8,8</b>
<b>Demais</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 6**

Estimativa dos Ocupados, segundo Setores de Atividade, por Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Em 1.000 pessoas

Setores e Posição na Ocupação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Varição Relativa (2003/2002) (%)
<b>TOTAL</b>	<b>7.049</b>	<b>7.116</b>	<b>7.175</b>	<b>7.126</b>	<b>7.251</b>	<b>7.592</b>	<b>7.745</b>	<b>7.791</b>	<b>7.826</b>	<b>0,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>1.741</b>	<b>1.608</b>	<b>1.507</b>	<b>1.411</b>	<b>1.421</b>	<b>1.511</b>	<b>1.541</b>	<b>1.558</b>	<b>1.503</b>	<b>-3,5</b>
Assalariados Total (1)	1.505	1.360	1.256	1.184	1.149	1.235	1.277	1.266	1.205	-4,8
Setor Privado	1.500	1.357	1.252	1.178	1.146	1.232	1.274	1.264	1.203	-4,9
Com Carteira Assinada	1.304	1.163	1.055	988	937	990	1.022	1.014	976	-3,8
Sem Carteira Assinada	195	194	198	191	209	242	253	250	227	-9,3
Autônomos	147	158	158	149	181	189	191	210	217	3,7
Trabalha para Empresa	99	110	111	103	129	134	138	147	153	4,4
Trabalha para o Público	48	48	47	46	52	55	53	63	64	2,4
Empregadores	72	73	76	67	72	70	62	64	65	0,5
Demais	19	18	16	-(3)	16	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-
<b>Comércio</b>	<b>1.198</b>	<b>1.224</b>	<b>1.220</b>	<b>1.190</b>	<b>1.167</b>	<b>1.192</b>	<b>1.255</b>	<b>1.254</b>	<b>1.268</b>	<b>1,1</b>
Assalariados Total (1)	646	637	635	640	628	665	715	712	711	-0,2
Setor Privado	646	637	635	640	628	665	715	712	711	-0,2
Com Carteira Assinada	472	452	452	465	454	454	502	501	507	1,0
Sem Carteira Assinada	174	184	183	175	174	212	213	211	205	-3,1
Autônomos	364	379	375	375	365	366	384	395	403	1,8
Trabalha para Empresa	115	120	117	112	115	115	126	122	141	16,2
Trabalha para o Público	249	259	258	263	250	251	258	274	261	-4,6
Empregadores	118	129	130	108	108	100	99	94	101	6,7
Demais	69	77	80	69	66	57	55	55	56	1,9
<b>Serviços</b>	<b>3.355</b>	<b>3.458</b>	<b>3.609</b>	<b>3.691</b>	<b>3.821</b>	<b>4.024</b>	<b>4.051</b>	<b>4.051</b>	<b>4.109</b>	<b>1,4</b>
Assalariados Total (2)	2.294	2.309	2.364	2.439	2.518	2.643	2.719	2.716	2.772	2,1
Setor Privado	1.617	1.665	1.770	1.828	1.902	2.008	2.101	2.077	2.125	2,4
Com Carteira Assinada	1.252	1.287	1.343	1.390	1.428	1.462	1.527	1.508	1.556	3,2
Sem Carteira Assinada	365	379	426	439	474	545	574	568	570	0,2
Setor Público	675	642	594	610	615	634	617	638	646	1,3
Autônomos	748	815	881	900	946	1.017	999	1.003	1.004	0,1
Trabalha para Empresa	236	271	290	311	331	356	357	380	381	0,3
Trabalha para o Público	511	544	591	589	615	662	642	623	623	0,0
Empregadores	188	197	206	205	199	201	193	190	184	-3,1
Demais	124	136	157	149	158	160	139	142	152	
<b>Construção Civil</b>	<b>185</b>	<b>212</b>	<b>196</b>	<b>189</b>	<b>165</b>	<b>170</b>	<b>201</b>	<b>211</b>	<b>210</b>	<b>-0,5</b>
Assalariados Total (1)	127	152	144	150	140	138	145	142	148	4,2
Setor Privado	127	152	144	150	140	136	145	141	148	4,5
Com Carteira Assinada	96	112	104	107	99	93	99	96	106	11,0
Sem Carteira Assinada	31	39	39	43	41	43	45	46	41	-9,2
Autônomos	47	47	37	26	15	22	45	55	52	-4,5
Trabalha para Empresa	17	17	14	-(3)	-(3)	-(3)	17	19	22	14,6
Trabalha para o Público	30	30	23	-(3)	-(3)	-(3)	28	35	30	-14,9
Empregadores	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-
Demais	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>532</b>	<b>573</b>	<b>602</b>	<b>600</b>	<b>645</b>	<b>653</b>	<b>651</b>	<b>671</b>	<b>691</b>	<b>3,0</b>
Empregados Mensalistas	392	433	464	472	511	526	518	524	527	0,6
Empregados Diaristas	141	140	138	128	134	126	133	147	163	11,5
Demais	38	41	41	45	32	42	46	46	45	-2,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os assalariados do setor público e os que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 7**

Distribuição dos Ocupados, segundo Setores de Atividade, por Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Setores e Posição na Ocupação	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>24,7</b>	<b>22,6</b>	<b>21,0</b>	<b>19,8</b>	<b>19,6</b>	<b>19,9</b>	<b>19,9</b>	<b>20,0</b>	<b>19,2</b>
Assalariados Total (1)	21,3	19,1	17,5	16,6	15,8	16,3	16,5	16,3	15,4
Setor Privado	21,3	19,1	17,5	16,5	15,8	16,2	16,5	16,2	15,4
Com Carteira Assinada	18,5	16,3	14,7	13,9	12,9	13,0	13,2	13,0	12,5
Sem Carteira Assinada	2,8	2,7	2,8	2,7	2,9	3,2	3,3	3,2	2,9
Autônomos	2,1	2,2	2,2	2,1	2,5	2,5	2,5	2,7	2,8
Trabalha para Empresa	1,4	1,5	1,5	1,4	1,8	1,8	1,8	1,9	2,0
Trabalha para o Público	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8
Empregadores	1,0	1,0	1,1	0,9	1,0	0,9	0,8	0,8	0,8
Demais	0,3	0,2	0,2	-(3)	0,2	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)
<b>Comércio</b>	<b>17,0</b>	<b>17,2</b>	<b>17,0</b>	<b>16,7</b>	<b>16,1</b>	<b>15,7</b>	<b>16,2</b>	<b>16,1</b>	<b>16,2</b>
Assalariados Total (1)	9,2	8,9	8,9	9,0	8,7	8,8	9,2	9,1	9,1
Setor Privado	9,2	8,9	8,8	9,0	8,7	8,8	9,2	9,1	9,1
Com Carteira Assinada	6,7	6,4	6,3	6,5	6,3	6,0	6,5	6,4	6,5
Sem Carteira Assinada	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	2,8	2,7	2,7	2,6
Autônomos	5,2	5,3	5,2	5,3	5,0	4,8	5,0	5,1	5,1
Trabalha para Empresa	1,6	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	1,8
Trabalha para o Público	3,5	3,6	3,6	3,7	3,4	3,3	3,3	3,5	3,3
Empregadores	1,7	1,8	1,8	1,5	1,5	1,3	1,3	1,2	1,3
Demais	1,0	1,1	1,1	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7
<b>Serviços</b>	<b>47,6</b>	<b>48,6</b>	<b>50,3</b>	<b>51,8</b>	<b>52,7</b>	<b>53,0</b>	<b>52,3</b>	<b>52,0</b>	<b>52,5</b>
Assalariados Total (2)	32,5	32,5	33,0	34,2	34,7	34,8	35,1	34,9	35,4
Setor Privado	22,9	23,4	24,7	25,7	26,2	26,4	27,1	26,7	27,2
Com Carteira Assinada	17,8	18,1	18,7	19,5	19,7	19,3	19,7	19,4	19,9
Sem Carteira Assinada	5,2	5,3	5,9	6,2	6,5	7,2	7,4	7,3	7,3
Setor Público	9,6	9,0	8,3	8,6	8,5	8,3	8,0	8,2	8,3
Autônomos	10,6	11,5	12,3	12,6	13,0	13,4	12,9	12,9	12,8
Trabalha para Empresa	3,4	3,8	4,0	4,4	4,6	4,7	4,6	4,9	4,9
Trabalha para o Público	7,3	7,6	8,2	8,3	8,5	8,7	8,3	8,0	8,0
Empregadores	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,7	2,5	2,4	2,3
Demais	1,8	1,9	2,2	2,1	2,2	2,1	1,8	1,8	1,9
<b>Construção Civil</b>	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
Assalariados Total (1)	1,8	2,1	2,0	2,1	1,9	1,8	1,9	1,8	1,9
Setor Privado	1,8	2,1	2,0	2,1	1,9	1,8	1,9	1,8	1,9
Com Carteira Assinada	1,4	1,6	1,5	1,5	1,4	1,2	1,3	1,2	1,4
Sem Carteira Assinada	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5
Autônomos	0,7	0,7	0,5	0,4	0,2	0,3	0,6	0,7	0,7
Trabalha para Empresa	0,2	0,2	0,2	-(3)	-(3)	-(3)	0,2	0,2	0,3
Trabalha para o Público	0,4	0,4	0,3	-(3)	-(3)	-(3)	0,4	0,5	0,4
Empregadores	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)
Demais	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)	-(3)
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>8,6</b>	<b>8,4</b>	<b>8,6</b>	<b>8,8</b>
Empregados Mensalistas	5,6	6,1	6,5	6,6	7,0	6,9	6,7	6,7	6,7
Empregados Diaristas	2,0	2,0	1,9	1,8	1,8	1,7	1,7	1,9	2,1
<b>Demais</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>

Fonte: SEP, Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os assalariados do setor público e os que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 8**

Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Posição na Ocupação	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Assalariados (1)</b>	<b>65,1</b>	<b>63,0</b>	<b>61,6</b>	<b>62,2</b>	<b>61,4</b>	<b>62,0</b>	<b>63,0</b>	<b>62,4</b>	<b>62,1</b>	
Do Setor Privado	55,4	53,9	53,2	53,5	52,8	53,6	55,0	54,1	53,8	
Subcontratados	2,4	2,3	2,5	2,9	2,7	2,7	3,3	3,2	3,2	
Demais	53,0	51,5	50,7	50,6	50,1	50,9	51,7	50,9	50,5	
Com Carteira Assinada	44,5	42,5	41,3	41,5	40,4	39,7	40,8	40,2	40,3	
Sem Carteira Assinada	11,0	11,4	11,9	12,0	12,5	13,9	14,2	14,0	13,4	
Do Setor Público	9,6	9,1	8,3	8,6	8,5	8,4	8,0	8,2	8,3	
<b>Autônomo</b>	<b>18,7</b>	<b>19,8</b>	<b>20,5</b>	<b>20,6</b>	<b>21,0</b>	<b>21,2</b>	<b>21,1</b>	<b>21,6</b>	<b>21,6</b>	
Trabalha para Empresa	6,7	7,4	7,5	7,7	8,1	8,3	8,3	8,7	9,0	
Trabalha para o Público	12,0	12,5	12,9	12,9	12,9	13,0	12,8	12,9	12,6	
<b>Empregadores</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	<b>6,0</b>	<b>5,5</b>	<b>5,4</b>	<b>5,1</b>	<b>4,7</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>8,6</b>	<b>8,4</b>	<b>8,6</b>	<b>8,8</b>	
<b>Demais</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Tabela 9**

Distribuição dos Ocupados, segundo Categoria Ocupacional  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Categoria Ocupacional	Em porcentagem									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	14,4	15,7	16,6	16,6	15,6	14,6	13,5	13,5	13,5	
Tarefas de Execução	52,5	51,8	51,3	51,5	52,3	52,9	53,3	52,9	53,2	
Tarefas de Apoio	18,9	18,9	18,4	19,2	19,2	19,3	19,9	19,8	20,2	
Mal definidas	14,2	13,7	13,8	12,8	12,8	13,2	13,3	13,8	13,2	

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 10**

Distribuição dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Tamanho da Empresa	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 5 Empregados	11,6	12,4	13,0	12,5	12,4	12,5	12,1	12,6	12,5
De 6 a 49 Empregados	24,1	25,1	25,8	26,5	27,3	26,3	25,8	26,7	27,6
De 50 a 99 Empregados	7,2	7,0	7,2	7,6	7,5	6,6	6,8	7,5	7,4
De 100 a 499 Empregados	15,2	14,3	14,0	13,9	13,7	13,0	12,7	13,2	13,8
Mais de 500 Empregados	28,5	26,9	27,1	26,6	26,1	24,8	24,6	25,0	26,3
Não Sabe	13,3	14,4	12,8	12,9	13,0	16,9	18,0	15,0	12,4
<b>Com Carteira Assinada</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 5 Empregados	5,7	6,0	6,3	6,2	6,1	5,9	5,6	6,1	6,2
De 6 a 49 Empregados	21,5	22,7	23,2	24,2	25,0	24,0	23,4	24,5	25,5
De 50 a 99 Empregados	8,0	7,8	8,1	8,4	8,3	7,4	7,6	8,4	8,1
De 100 a 499 Empregados	17,8	17,0	16,7	16,4	16,2	15,7	15,2	15,8	16,3
Mais de 500 Empregados	34,3	32,8	33,2	32,5	32,2	31,2	31,1	31,3	32,6
Não Sabe	12,6	13,7	12,6	12,3	12,2	15,9	17,1	13,9	11,3
<b>Sem Carteira Assinada</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 5 Empregados	35,5	36,1	36,3	34,3	32,7	31,4	30,9	31,3	31,5
De 6 a 49 Empregados	34,8	34,0	34,9	34,2	34,9	32,7	32,8	32,9	33,9
De 50 a 99 Empregados	4,0	3,7	4,5	5,0	4,7	4,4	4,5	4,8	5,4
De 100 a 499 Empregados	4,7	4,4	4,6	5,2	5,7	5,4	5,5	5,8	6,2
Mais de 500 Empregados	4,7	4,7	6,1	6,2	6,5	6,4	5,8	7,0	7,5
Não Sabe	16,2	17,0	13,7	15,1	15,5	19,8	20,5	18,2	15,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 11**

Porcentagem de Ocupados que Contribuem para a Previdência, por Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Posição na Ocupação	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	<b>66,4</b>	<b>64,3</b>	<b>62,5</b>	<b>62,6</b>	<b>60,5</b>	<b>59,1</b>	<b>58,9</b>	<b>58,6</b>	<b>59,3</b>
<b>Assalariados Total (1)</b>	<b>83,5</b>	<b>82,4</b>	<b>81,1</b>	<b>81,4</b>	<b>80,2</b>	<b>78,1</b>	<b>78,0</b>	<b>77,7</b>	<b>78,9</b>
Setor Privado	81,3	80,1	78,9	79,2	77,9	76,1	76,0	75,8	77,0
Com Carteira Assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem Carteira Assinada	5,6	5,9	5,9	7,4	6,5	7,9	6,8	6,1	8,0
Setor Público	96,5	96,1	95,2	95,3	94,6	91,1	91,6	90,9	91,1
<b>Autônomos</b>	<b>25,8</b>	<b>23,6</b>	<b>22,0</b>	<b>20,6</b>	<b>17,7</b>	<b>17,2</b>	<b>16,0</b>	<b>15,9</b>	<b>16,4</b>
Trabalha para Empresa	26,7	24,5	23,5	22,7	18,8	17,9	16,5	16,8	16,8
Trabalha para o Público	25,3	23,1	21,2	19,4	17,0	16,7	15,7	15,3	16,1
<b>Empregadores</b>	<b>72,1</b>	<b>69,7</b>	<b>67,4</b>	<b>66,5</b>	<b>61,7</b>	<b>57,9</b>	<b>57,6</b>	<b>58,5</b>	<b>58,6</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>30,3</b>	<b>33,2</b>	<b>35,0</b>	<b>36,5</b>	<b>35,6</b>	<b>37,0</b>	<b>34,6</b>	<b>36,2</b>	<b>36,3</b>
<b>Demais</b>	<b>29,3</b>	<b>29,0</b>	<b>28,5</b>	<b>29,5</b>	<b>30,3</b>	<b>30,4</b>	<b>27,5</b>	<b>28,6</b>	<b>30,3</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.



**Tabela 12**

Horas Semanais Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal, segundo Setores de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

<b>Setores de Atividade</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>TOTAL</b>									
Média	43	43	43	43	43	44	43	44	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	43,8	44,3	45,1	43,3	44,8	46,6	44,9	45,8	45,3
<b>Indústria</b>									
Média	43	43	43	42	43	44	43	44	44
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	43,2	42,6	43,4	39,8	42,3	45,4	44,3	45,0	44,4
<b>Comércio</b>									
Média	47	47	47	47	48	48	48	49	48
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,8	56,0	56,9	57,7	59,5	60,3	58,7	61,7	59,4
<b>Serviços</b>									
Média	42	43	43	42	43	43	43	43	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	40,2	41,5	42,0	40,6	42,2	43,8	41,9	42,2	42,3
<b>Construção Civil</b>									
Média	45	45	45	45	45	47	46	46	46
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	56,1	51,3	54,3	50,9	53,3	58,5	54,0	56,1	55,0
<b>Serviços Domésticos</b>									
Média	39	39	40	39	38	39	38	38	37
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	36,5	38,1	39,8	36,1	36,0	36,8	34,3	36,4	35,6

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Nota:** Excluídos os Ocupados que não trabalharam na semana.

**Tabela 13**

Horas Semanais Trabalhadas pelos Assalariados no Trabalho Principal, segundo Setores de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Setores de Atividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>									
Média	43	43	43	43	43	44	43	44	44
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	41,4	41,4	42,1	40,6	42,4	44,6	43,2	44,2	44,0
<b>Indústria</b>									
Média	43	43	43	42	43	43	43	43	44
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	42,5	41,4	42,2	37,9	40,7	44,4	43,4	44,1	43,2
<b>Comércio</b>									
Média	46	46	47	47	47	47	48	48	47
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,1	55,1	56,0	57,5	59,1	61,1	59,2	62,2	60,6
<b>Serviços</b>									
Média	41	42	42	42	42	42	42	42	42
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	35,9	37,0	37,4	36,6	38,3	39,7	38,2	38,8	39,4
<b>Construção Civil</b>									
Média	45	45	45	44	45	47	46	45	46
% dos Assalariados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	55,5	49,9	53,8	49,6	52,1	58,4	53,9	54,8	54,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Excluídos os Assalariados que não trabalharam na semana.

**Tabela 14**  
Distribuição dos Ocupados, segundo Região onde Moram, por Região onde Trabalham  
Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo, Região do ABC e Demais Municípios da RMSP  
1995-03

Anos	Total			Mora no Município de São Paulo			Mora na Região do ABC			Mora nos Demais Municípios			Em porcentagem		
	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	nos Demais Municípios da RMSP	Total	Trabalha no Município de São Paulo	Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP	Total	Trabalha no Município de São Paulo		Trabalha na Região do ABC	Trabalha nos Demais Municípios da RMSP
1995	100,0	70,4	11,9	17,7	93,6	2,2	4,2	80,7	15,8	80,7	3,5	100,0	34,6	(1)	64,9
1996	100,0	71,8	11,5	16,7	93,9	2,3	3,8	78,1	18,2	78,1	3,8	100,0	35,7	(1)	63,8
1997	100,0	72,2	11,0	16,8	94,5	1,9	3,5	77,1	19,1	77,1	3,8	100,0	34,2	(1)	65,3
1998	100,0	72,1	11,2	16,7	94,7	1,8	3,6	77,5	19,4	77,5	3,1	100,0	33,5	(1)	66,0
1999	100,0	71,9	11,0	17,1	94,3	2,3	3,3	75,5	20,8	75,5	3,7	100,0	32,8	(1)	66,6
2000	100,0	70,0	11,0	18,9	94,4	2,3	3,3	75,7	21,3	75,7	3,0	100,0	31,3	(1)	68,3
2001	100,0	68,5	11,2	20,3	94,0	2,3	3,7	75,6	21,4	75,6	3,0	100,0	31,9	(1)	67,5
2002	100,0	67,5	11,0	21,6	94,8	1,6	3,6	76,8	19,5	76,8	3,7	100,0	30,2	(1)	69,2
2003	100,0	67,2	11,6	21,2	94,8	1,6	3,6	78,3	18,6	78,3	3,1	100,0	31,4	(1)	68,1

Fonte: SEP, Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 15**

Taxas de Desemprego, segundo Tipo  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Tipo de Desemprego	Em porcentagem									Variação Relativa (2003/2002)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>TOTAL</b>	<b>13,2</b>	<b>15,1</b>	<b>16,0</b>	<b>18,2</b>	<b>19,3</b>	<b>17,6</b>	<b>17,6</b>	<b>19,0</b>	<b>19,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Aberto</b>	<b>9,0</b>	<b>10,0</b>	<b>10,3</b>	<b>11,7</b>	<b>12,1</b>	<b>11,0</b>	<b>11,3</b>	<b>12,1</b>	<b>12,8</b>	<b>5,8</b>
<b>Oculto Total</b>	<b>4,2</b>	<b>5,1</b>	<b>5,7</b>	<b>6,5</b>	<b>7,2</b>	<b>6,6</b>	<b>6,3</b>	<b>6,9</b>	<b>7,1</b>	<b>2,9</b>
Pelo Trabalho Precário	3,3	3,8	4,2	4,6	5,1	4,6	4,6	4,9	5,1	4,1
Pelo Desalento	0,9	1,3	1,5	1,9	2,1	2,0	1,7	2,0	2,1	5,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 16**

Desempregados, segundo Classes de Tempo de Procura de Trabalho e Tipo de Desemprego  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Tempo de Procura de Trabalho	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Tempo Médio dos Desempregados (1)</b>									
Total	22	24	28	35	44	48	48	51	53
Aberto	18	21	24	30	39	41	41	43	46
Oculto	29	29	35	42	53	60	60	65	65
<b>Desempregados Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 7 Dias	7,1	6,1	4,6	3,2	2,7	3,0	2,9	2,6	2,3
Mais de 7 a 30 Dias	22,8	20,4	18,8	14,5	11,9	12,5	14,0	12,0	11,2
Mais de 1 a 2 Meses	17,9	15,5	15,0	12,5	10,7	11,0	12,2	10,6	10,1
Mais de 2 a 3 Meses	11,6	12,0	11,0	10,2	9,0	8,6	9,9	8,5	8,4
Mais de 3 a 6 Meses	18,6	20,5	20,6	21,2	18,8	17,6	16,9	17,8	18,1
Mais de 6 a 12 Meses	15,7	18,4	20,0	24,3	25,0	23,6	21,8	24,3	24,7
Mais de 1 Ano	6,4	7,0	10,0	14,1	21,8	23,6	22,3	24,1	25,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Em semanas.

**Tabela 17**

Taxas de Desemprego, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Atributos Pessoais	Em porcentagem									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>TOTAL</b>	<b>13,2</b>	<b>15,1</b>	<b>16,0</b>	<b>18,2</b>	<b>19,3</b>	<b>17,6</b>	<b>17,6</b>	<b>19,0</b>	<b>19,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Sexo</b>										
Homens	11,8	13,5	14,2	16,1	17,3	15,0	14,9	16,4	17,2	4,9
Mulheres	15,3	17,2	18,3	21,1	21,7	20,9	20,8	22,2	23,1	4,1
<b>Posição no Domicílio</b>										
Chefe	7,1	8,5	9,6	10,8	11,8	10,2	10,4	11,3	12,0	6,2
Demais	17,8	19,9	20,8	23,8	24,8	23,2	22,9	24,7	25,8	4,5
Cônjuge	12,5	14,5	14,9	17,7	19,0	19,0	18,3	19,3	20,1	4,1
Filho	22,1	24,4	25,6	28,7	29,5	27,1	26,5	29,1	29,9	2,7
Outros	15,2	17,2	18,1	21,4	22,9	19,4	20,9	22,8	25,6	12,3
<b>Faixa Etária</b>										
10 a 14 Anos	42,6	44,3	42,6	49,1	49,7	47,5	48,3	49,9	47,1	-5,6
15 a 17 Anos	32,7	38,7	40,8	46,7	48,7	46,5	47,0	51,5	51,8	0,6
18 a 24 Anos	19,1	21,0	22,4	25,7	27,5	25,3	25,2	28,3	30,1	6,4
25 a 39 Anos	10,1	11,9	12,7	14,6	15,4	14,0	13,7	14,8	16,0	8,1
40 a 59 Anos	7,1	8,5	9,5	11,2	12,6	11,4	11,8	12,5	13,5	8,0
60 Anos e Mais	4,7	6,2	6,5	8,2	9,0	8,2	7,0	9,5	8,7	-8,4
<b>Nível de Escolaridade</b>										
Analfabeto	12,4	14,3	14,3	18,1	20,4	18,2	16,7	18,4	18,2	-1,1
Ensino Fundamental Incompleto	15,9	18,1	19,0	21,0	21,9	19,8	19,4	20,3	21,3	4,9
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	16,1	18,9	20,6	23,9	25,4	23,7	23,9	25,3	27,6	9,1
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	10,1	11,3	12,1	15,0	16,1	14,9	15,1	17,6	18,6	5,7
Superior Completo	4,3	4,7	4,9	5,2	6,0	5,8	5,6	6,5	7,0	7,7
<b>Raça</b>										
Negros	16,1	19,2	20,3	22,7	24,3	21,8	22,0	23,6	24,3	3,0
Não-Negros	11,8	13,0	13,9	16,1	16,8	15,7	15,1	16,4	17,4	6,1
<b>Experiência Anterior de Trabalho</b>										
Com Experiência	11,3	13,2	14,0	15,9	16,7	15,1	15,1	16,5	17,3	4,8
Sem Experiência	2,0	1,9	2,0	2,3	2,6	2,5	2,4	2,6	2,6	0,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 18**

Distribuição dos Desempregados, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Desempregados	Em porcentagem								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>									
Homens	51,8	51,6	50,8	50,1	50,4	47,5	46,7	47,4	46,9
Mulheres	48,2	48,4	49,2	49,9	49,6	52,5	53,3	52,6	53,1
<b>Posição no Domicílio</b>									
Chefe	23,0	23,9	25,6	25,3	26,2	24,8	25,1	25,1	25,6
Demais	77,0	76,1	74,4	74,7	73,8	75,2	74,9	74,9	74,4
Cônjuge	17,1	18,0	17,3	18,4	19,3	21,2	20,7	20,7	20,7
Filho	47,9	46,1	45,3	44,4	43,3	44,1	44,3	44,3	43,2
Outros	12,1	11,9	11,8	11,9	11,2	9,9	10,0	9,9	10,5
<b>Faixa Etária</b>									
10 a 14 Anos	7,1	6,1	4,9	3,9	3,2	3,0	3,3	3,0	2,2
15 a 17 Anos	16,1	15,9	15,6	14,8	13,7	13,4	13,5	12,3	11,6
18 a 24 Anos	30,4	29,3	29,8	30,8	31,1	32,1	31,7	33,0	32,5
25 a 39 Anos	31,2	32,2	32,4	32,5	32,1	31,6	31,0	31,0	32,2
40 a 59 Anos	13,9	14,9	15,9	16,5	18,2	18,1	19,0	18,9	19,8
60 Anos e Mais	1,2	1,5	1,4	1,5	1,7	1,7	1,5	1,8	1,6
<b>Nível de Escolaridade</b>									
Analfabeto	4,6	4,0	3,5	3,6	3,9	3,5	3,4	3,2	2,9
Ensino Fundamental									
Incompleto	52,8	52,3	50,9	46,9	43,1	41,3	39,6	36,5	33,9
Completo + Médio Incompleto	23,8	24,9	26,1	27,4	28,4	28,8	29,1	28,3	28,4
Ensino Médio Completo +									
Superior Incompleto	15,2	15,2	15,8	18,8	20,8	22,6	24,5	28,5	30,7
Superior Completo	3,6	3,6	3,7	3,3	3,7	3,8	3,4	3,5	4,0
<b>Raça</b>									
Negros	41,1	42,8	40,8	40,8	40,9	39,1	44,2	45,0	44,5
Não-Negros	58,9	57,2	59,2	59,2	59,1	60,9	55,8	55,0	55,5
<b>Experiência Anterior de Trabalho</b>									
Com Experiência	85,2	87,6	87,4	87,2	86,7	85,6	86,1	86,5	86,8
Sem Experiência	14,8	12,4	12,6	12,8	13,3	14,4	13,9	13,5	13,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Tabela 19**

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Setor e Ramo de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Setor e Ramo de Atividade	Em reais de outubro de 2003									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.384</b>	<b>1.380</b>	<b>1.383</b>	<b>1.338</b>	<b>1.263</b>	<b>1.186</b>	<b>1.081</b>	<b>991</b>	<b>928</b>	<b>-6,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>1.493</b>	<b>1.533</b>	<b>1.562</b>	<b>1.501</b>	<b>1.384</b>	<b>1.326</b>	<b>1.190</b>	<b>1.106</b>	<b>1.050</b>	<b>-5,1</b>
Metal-Mecânica	1.718	1.752	1.757	1.673	1.581	1.497	1.378	1.302	1.232	-5,3
Química e Borracha	1.888	1.981	1.976	1.809	1.707	1.502	1.520	1.373	1.287	-6,3
Vestuário e Têxtil	946	985	999	980	874	836	709	698	618	-11,5
Alimentação	1.502	1.538	1.476	1.596	1.577	1.315	1.220	1.103	1.019	-7,6
Gráfica e Papel	1.616	1.664	1.752	1.597	1.510	1.497	1.387	1.254	1.229	-2,0
Outras Indústrias	1.185	1.225	1.337	1.242	1.096	1.215	928	861	833	-3,3
<b>Comércio</b>	<b>1.307</b>	<b>1.231</b>	<b>1.217</b>	<b>1.098</b>	<b>1.026</b>	<b>931</b>	<b>873</b>	<b>792</b>	<b>731</b>	<b>-7,7</b>
Venda de Veículos	-	-	-	-	1.490	1.376	1.328	- (1)	- (1)	-
Comércio Atacadista	-	-	-	-	1.611	1.472	1.255	1.202	1.005	-16,4
Varejo Lojas	-	-	-	-	874	809	741	649	666	2,6
Varejo Alimentação, Bebidas e Fumo	-	-	-	-	692	607	576	612	549	-10,3
Varejo Tecidos e Vestuário	-	-	-	-	908	939	765	782	645	-17,5
Varejo Vias Públicas	-	-	-	-	611	563	586	500	391	-21,7
Varejo Outros	-	-	-	-	1.104	943	941	833	808	-3,0
Outros Comércios	-	-	-	-	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	-
<b>Serviços</b>	<b>1.521</b>	<b>1.528</b>	<b>1.524</b>	<b>1.501</b>	<b>1.436</b>	<b>1.346</b>	<b>1.223</b>	<b>1.122</b>	<b>1.053</b>	<b>-6,1</b>
Reformas	932	1.045	878	854	740	727	653	591	544	-8,0
Oficina Mecânica	1.276	1.269	1.082	988	963	934	901	841	715	-15,0
Limpeza e Outras Oficinas	902	965	852	825	790	768	745	650	565	-13,1
Transportes	1.532	1.517	1.509	1.437	1.352	1.368	1.178	1.154	1.078	-6,6
Especializados	2.521	2.479	2.528	2.485	2.486	2.304	2.017	1.883	1.888	0,3
Administração e Utilidade										
Pública	1.942	1.954	1.958	2.023	1.878	1.741	1.615	1.551	1.448	-6,7
Credíticios	2.454	2.557	2.683	2.696	2.637	2.538	2.267	1.999	1.965	-1,7
Alimentação	1.044	946	930	874	814	760	715	616	594	-3,5
Educação	1.257	1.421	1.425	1.605	1.506	1.445	1.356	1.278	1.221	-4,5
Saúde	1.660	1.742	1.936	1.738	1.757	1.717	1.529	1.345	1.235	-8,2
Auxiliares	1.774	1.835	1.732	1.709	1.574	1.342	1.194	1.155	1.018	-11,9
Outros Serviços	1.099	1.092	1.086	1.106	1.020	911	857	795	690	-13,2
<b>Construção Civil</b>	<b>1.377</b>	<b>1.310</b>	<b>1.364</b>	<b>1.350</b>	<b>1.270</b>	<b>1.139</b>	<b>1.033</b>	<b>989</b>	<b>913</b>	<b>-7,7</b>
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>419</b>	<b>472</b>	<b>483</b>	<b>487</b>	<b>463</b>	<b>430</b>	<b>410</b>	<b>384</b>	<b>346</b>	<b>-9,8</b>
<b>Demais</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>- (1)</b>	<b>-</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

1

**Tabela 20**

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Posição na Ocupação	Em reais de outubro de 2003									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.384</b>	<b>1.380</b>	<b>1.383</b>	<b>1.338</b>	<b>1.263</b>	<b>1.186</b>	<b>1.081</b>	<b>991</b>	<b>928</b>	<b>-6,4</b>
<b>Assalariados (1)</b>	<b>1.320</b>	<b>1.342</b>	<b>1.368</b>	<b>1.350</b>	<b>1.293</b>	<b>1.206</b>	<b>1.120</b>	<b>1.036</b>	<b>987</b>	<b>-4,7</b>
Setor Privado	1.247	1.272	1.295	1.267	1.219	1.141	1.062	975	931	-4,5
Com Carteira Assinada	1.364	1.394	1.428	1.386	1.337	1.254	1.173	1.072	1.023	-4,6
Sem Carteira Assinada	749	799	820	841	829	807	731	687	645	-6,1
Setor Público	1.728	1.748	1.805	1.850	1.749	1.615	1.501	1.429	1.347	-5,7
<b>Autônomo</b>	<b>1.244</b>	<b>1.204</b>	<b>1.129</b>	<b>1.064</b>	<b>944</b>	<b>912</b>	<b>827</b>	<b>739</b>	<b>641</b>	<b>-13,3</b>
Trabalha para o Público	1.121	1.061	1.001	936	851	799	754	661	584	-11,7
Trabalha para Empresa	1.455	1.434	1.348	1.270	1.088	1.084	930	851	717	-15,7
<b>Empregadores</b>	<b>3.994</b>	<b>3.771</b>	<b>3.645</b>	<b>3.592</b>	<b>3.393</b>	<b>3.220</b>	<b>2.884</b>	<b>2.701</b>	<b>2.670</b>	<b>-1,2</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>419</b>	<b>472</b>	<b>483</b>	<b>487</b>	<b>463</b>	<b>430</b>	<b>410</b>	<b>384</b>	<b>346</b>	<b>-9,8</b>
Mensalista	384	449	480	487	472	440	422	406	372	-8,4
Diarista	512	540	490	484	425	388	365	304	264	-13,3
<b>Demais</b>	<b>4.218</b>	<b>4.383</b>	<b>4.117</b>	<b>4.009</b>	<b>4.020</b>	<b>3.967</b>	<b>3.781</b>	<b>- (2)</b>	<b>- (2)</b>	<b>-</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 21**

Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Grupos de Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Grupos de Ocupação	Em reais de outubro de 2003									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.384</b>	<b>1.380</b>	<b>1.383</b>	<b>1.338</b>	<b>1.263</b>	<b>1.186</b>	<b>1.081</b>	<b>991</b>	<b>928</b>	<b>-6,4</b>
Direção, Gerência e Planejamento	3.721	3.663	3.619	3.503	3.508	3.437	3.143	2.753	2.763	0,4
Execução	1.092	1.069	1.053	1.015	955	911	857	806	735	-8,8
Apoio	930	940	951	954	924	852	803	762	686	-9,9
Mal definidas	869	848	761	776	638	616	567	538	469	-12,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.



**Tabela 22**

Rendimento Real Médio dos Assalariados, segundo Tempo de Permanência no Atual Trabalho  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Tempo de Permanência no Atual Trabalho	Em reais de outubro de 2003									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Total de Assalariados</b>	<b>1.320</b>	<b>1.342</b>	<b>1.368</b>	<b>1.350</b>	<b>1.293</b>	<b>1.206</b>	<b>1.120</b>	<b>1.036</b>	<b>987</b>	<b>-4,7</b>
Até 6 Meses	769	778	786	791	715	714	663	608	555	-8,7
Mais de 6 Meses até 1 Ano	912	939	992	938	919	892	827	745	677	-9,1
Mais de 1 Ano até 2 Anos	1.067	1.060	1.079	1.072	1.057	950	946	883	798	-9,7
Mais de 2 Anos até 5 Anos	1.307	1.376	1.341	1.281	1.278	1.198	1.125	1.062	996	-6,2
Mais de 5 Anos	2.128	2.093	2.152	2.148	2.002	1.866	1.690	1.536	1.510	-1,7

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

**Tabela 23**

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado, segundo Número de Empregados da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Tamanho da Empresa	Em reais de outubro de 2003									Variação Relativa (2003/2002) (%)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
<b>Total de Assalariados do Setor Privado</b>	<b>1.247</b>	<b>1.272</b>	<b>1.295</b>	<b>1.267</b>	<b>1.219</b>	<b>1.141</b>	<b>1.062</b>	<b>975</b>	<b>931</b>	<b>-4,5</b>
Até 5 Empregados	641	650	643	665	631	573	553	526	478	-9,2
De 6 a 49 Empregados	939	978	999	1.001	943	879	815	766	720	-6,0
De 50 a 99 Empregados	1.164	1.243	1.296	1.262	1.246	1.205	1.110	1.004	1.014	1,0
De 100 a 499 Empregados	1.451	1.552	1.557	1.481	1.429	1.369	1.239	1.163	1.059	-9,0
500 Empregados ou Mais	1.818	1.854	1.905	1.856	1.835	1.748	1.636	1.455	1.380	-5,2
Não Sabe	818	866	879	900	817	828	792	689	657	-4,7

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

**Tabela 24**  
Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1985-03

Em reais de outubro de 2003										
Atributos Pessoais	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Varição Relativa (2003/2002) (%)
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.384</b>	<b>1.380</b>	<b>1.383</b>	<b>1.338</b>	<b>1.263</b>	<b>1.186</b>	<b>1.081</b>	<b>991</b>	<b>928</b>	<b>-6,4</b>
<b>Sexo</b>										
Homens	1.686	1.674	1.660	1.588	1.494	1.421	1.288	1.171	1.100	-6,1
Mulheres	969	984	1009	1001	965	879	825	767	717	-6,5
<b>Posição no Domicílio</b>										
Chefe	1.903	1.876	1.857	1.761	1.643	1.552	1.398	1.254	1.178	-6,1
Demais	940	952	968	957	921	854	801	754	701	-7,0
Cônjuge	1.083	1.085	1.130	1.078	1.053	956	870	798	766	-4,0
Filho	916	925	910	925	872	820	783	752	676	-10,1
Outros	737	765	793	790	753	712	683	641	600	-6,4
<b>Faixa Etária</b>										
10 a 17 Anos	323	329	324	321	299	279	259	240	206	-14,2
18 a 24 Anos	777	778	755	730	703	656	631	592	538	-9,1
25 a 39 Anos	1.508	1.488	1.486	1.412	1.313	1.227	1.131	1.030	962	-6,6
40 a 59 Anos	1.879	1.845	1.848	1.824	1.687	1.596	1.426	1.280	1.190	-7,0
60 Anos e Mais	1.411	1.440	1.496	1.277	1.403	1.360	1.075	1.003	959	-4,4
<b>Nível de Escolaridade</b>										
Analfabeto	539	542	546	525	488	468	452	428	374	-12,6
Ensino Fundamental Incompleto	820	799	777	747	702	657	631	580	519	-10,5
Ensino Fundamental Completo + Médio Incompleto	1.049	1.047	997	945	861	819	764	702	620	-11,7
Ensino Médio Completo + Superior Incompleto	1.732	1.684	1.642	1.519	1.387	1.259	1.135	1.057	932	-11,8
Superior Completo	3.774	3.726	3.782	3.779	3.576	3.465	3.173	2.902	2.672	-7,9
<b>Raça</b>										
Negros	842	822	819	810	798	728	705	646	586	-9,3
Não-Negros	1.654	1.654	1.639	1.588	1.477	1.394	1.281	1.185	1.124	-5,1

Fonte: SEP, Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

**Tabela 25**  
 Rendimento Médio Real Familiar (1), segundo Tipo de Arranjo Familiar  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1985-03

Tipo de Família	Em reais de outubro de 2003									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Relativa (2003/2002) (%)
<b>Total de Famílias</b>	<b>2.231</b>	<b>2.206</b>	<b>2.163</b>	<b>2.056</b>	<b>1.931</b>	<b>1.854</b>	<b>1.694</b>	<b>1.568</b>	<b>1.464</b>	<b>-6,6</b>
Casal com Chefia Masculina com Filhos, com ou sem Parentes	2.600	2.528	2.496	2.371	2.228	2.175	1.984	1.841	1.690	-8,2
Casal com Chefia Masculina sem Filhos, com ou sem Parentes	2.127	2.219	2.173	2.066	1.968	1.891	1.766	1.587	1.605	1,1
Chefe Feminino, sem Cônjuge, com Filhos, com ou sem Parentes	1.512	1.510	1.503	1.453	1.318	1.283	1.179	1.105	1.008	-8,8
Chefe Feminino, sem Cônjuge, sem Filhos, com ou sem Parentes	1.174	1.252	1.165	1.217	1.237	1.077	1.062	973	923	-5,1
Casal com Chefia Feminina, com ou sem Filhos, com ou sem Parentes	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	-
Chefe Masculino, sem Cônjuge, com ou sem Filhos, com ou sem Parentes	1.890	1.845	1.828	1.770	1.624	1.507	1.385	1.285	1.258	-2,1

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Nota:** Excluídas as famílias com outro tipo de arranjo familiar.

(1) O rendimento familiar total consiste na soma de rendimentos de aposentadorias ou pensões, do trabalho principal e adicional (só de ocupados), de trabalhos ocasionais precários (só de inativos com trabalho ocasional e de desempregados com trabalho precário) e do seguro desemprego (só de desempregados e de inativos) recebidos pelos indivíduos maiores de 10 anos cuja posição na família seja chefe, cônjuge, filho, outro parente ou agregado. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 26**

Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados, por Grupo de Nível de Rendimento  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-03

Ocupados	Total	Em porcentagem									
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1995	100,0	1,0	2,3	3,1	3,9	4,9	6,3	8,1	11,1	17,1	42,1
1996	100,0	1,0	2,4	3,3	4,0	5,0	6,3	8,1	11,0	16,9	42,0
1997	100,0	1,0	2,5	3,3	4,0	5,0	6,3	8,1	11,0	17,1	41,8
1998	100,0	1,1	2,5	3,4	4,2	5,0	6,3	8,1	10,9	16,8	41,6
1999	100,0	1,1	2,5	3,5	4,2	5,0	6,3	8,1	10,9	16,3	42,3
2000	100,0	1,1	2,5	3,5	4,2	5,0	6,2	8,0	10,7	16,2	42,6
2001	100,0	1,1	2,6	3,7	4,5	5,3	6,5	8,2	10,9	16,0	41,2
2002	100,0	1,1	2,7	3,7	4,6	5,4	6,6	8,2	10,9	16,0	40,8
2003	100,0	1,0	2,6	3,6	4,5	5,3	6,4	8,1	10,7	16,0	41,8

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e FAT/MTE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

**Nota:** Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal,

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1, assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br



Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
Rua Ministro Godoi 310 Prédio Paical CEP 05001-900 São Paulo SP  
Fone 3874.5366 Fax 3874.5394  
www.dieese.org.br E-mail: en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho –